

# O OBSERVADOR

*Orgão da Associação Promocional de Serrana*

ANO I —

SERRANA, SETEMBRO DE 1971

N.º 10

COORDENADORAS: Maria Angélica Biagi e Dagna C. Machado

## Homenagem a uma Mestre

Por ocasião da homenagem póstuma prestada à saudosa colega **MARIA CELINA WALTER DE ASSIS**, realizada no dia 18 p. p., no Grupo Escolar que ostenta hoje o nome da homenageada, foi lida a seguinte crônica: —

**JOSÉ LUIZ DE SIQUEIRA**

Diretor do GESC. "Dr. Paulo da  
Silva Prado" — BARRINHA

**"Tu, que nos livros da vida,**

**Transmitias, comovida,**

**Ternura, amor e saber...**

Serrana, o vizinho município canavieiro, presta justa e sincera homenagem a uma mestra, que em vida foi um padrão de amor, bondade e caridade: "Professora Maria Celina Walter de Assis", recentemente falecida.

E numa simples lápide comemorativa sobre o frontespício de uma casa de ensino onde viveu parte de sua vida simples, de coração aberto atendendo a todos indistintamente, há ao lado pelo tempo agora: GRUPO ESCOLAR "PROFESSORA MARIA CELINA WALTER DE ASSIS".

Quem foi a homenageada? Era uma alma pura, era exemplar pela disciplina, pelas virtudes, pela caridade e pela amizade sincera.

Não era somente mestra. Estava sempre à cabeceira dos enfermos e moribundos e aparecia sempre com uma visão santa e consoladora e imagem de grande bondade.

Era amiga dos infelizes. Era mãe santa. Era esposa exemplar. Era mestra amiga das suas colegas. Enfim era um anjo de bondade.

Fenêlon dizia: "Ama a Deus, e serás humilde; ama a Deus, lanças de ti o amor de ti mesmo; ama a Deus, e amarás tudo o que Ele te dá a amar por amor seu".

Era humana e todas as crianças eram seus filhos. Todos os que lhe rodeavam, eram tratados com amor e carinho.

Foi egrégia amiga da juventude e das letras que, educando a infância e a mocidade por vários lustros, foi útil ao seu povo, e, cultuando, e propagando amor ao culto da nossa língua, soube servir e honrar a sua Pátria! Para que, pois, o homem seja digno da estima de seus contemporâneos, para que mereça as bênçãos das gerações futuras, para que seu nome ocupe uma página gloriosa na história, é mister que a justiça, a beneficência, o patriotismo brilhe nele como homem, como cidadão; e de mais a mais, que a religião, que o cristianismo, purifiquem estas virtudes, deem-lhe este toque sublime que só pode afixar a verdadeira felicidade.

Tal foi o caráter brilhante, que distinguiu a saudosa cidadã magnânima cuja perda lamentamos.

Simples, caridosa, ingênua, despida de orgulho e vaidade, levando o seu desinteresse até ao desprezo dos bens caducos da terra; religiosa sem superstição, ou fanatismo, como mestra e elevada ao título de Diretora, sempre foi a mesma criatura; sua elevação, sua grandeza, sua glória em nada alteraram a bondade de seu coração.

Não foram de pouca monta os serviços que na qualidade de mestra prestou à sua Pátria. A sua vida onde apareceu a

grandeza da alma demonstrou a sua gratidão principalmente para os pobres e enfermos, e morreu com o pensamento elevado nos mesmos. Munida com todos os sacramentos da Igreja, entregou a sua alma ao criador, que sem dúvida lhe terá reservado a coroa da bem-aventurança.

Dona CELINA, sofreste com um sorriso e sem queixumes. A dor é o caminho da redenção. Refriste deste mundo bem jovem depois de ter exercido uma vida praticando e semeando o bem, a caridade aos necessitados e hoje, Serrana, comovida te pranteia, te celebra, te comemora, como um padrão de integridade social e moral.

O teu mérito foi reconhecido. Por isso, os santos recebem no silêncio das capelas as homenagens do culto, enquanto para os heróis os altares se erguem no túmulo da praça pública. O teu altar está erguido.

Meng Tseu, pensador chinês, dizia: "Escrevei as injúrias na areia; gravai no mármore os benefícios". O teu nome, Dona CELINA, está gravado num mármore à porta do estabelecimento onde passaste grande parte de tua existência.

Ah! O doce prazer que produz em uma alma bem formada e altruística a prática da beneficência; receba os votos e preces de reconhecimento de todos aqueles que aqui ficaram e se elevam até os ouvidos do Eterno, e sobretudo as celestiais recompensas divinas por tudo que fizeste nesta vida terrena. Nada no mundo vive e prospera senão à sombra do amor.

Hoje, Serrana presta-te estas homenagens simples e de coração que são como pobres flores que custam pouco, mas em sinceridade valem muito.

Descansa em paz, imortal apóstolo do amor.

"Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a DEUS".

A posteridade é tua.

"Permita, ó mestra, que agora,

Com tua imagem de outrora,

Envolta em luz de bondade,

Espalhe, do coração,

Mil flores de gratidão,

Nesta palavra: — SAUDADE!

## MOBRAL

A 1.a Fase do MOBRAL em Serrana está chegando ao fim. Os exames foram realizados no dia 31 de agosto.

A equipe de Serviço Social agradece a todos os elementos que direta ou indiretamente ajudaram na execução da 1.a fase do MOBRAL, à comissão que supervisionou todos os trabalhos; aos monitores que colaboraram em termos pedagógicos e formativos na erradicação do analfabetismo em Serrana, aos alunos que souberam avaliar as reais recompensas da aprendizagem, demonstrando permanente interesse sacrificando-se inclusive; a todos, o nosso agradecimento e estímulo para que na 2.a Fase, Serrana consiga ainda um melhor rendimento, crescendo culturalmente, elevando o nível aspiracional de seus cidadãos, promovendo o Homem de forma e proporcionar-lhe os meios de subsistência através da informação que hoje lhe é realidade, conseguida através do MOBRAL.

Equipe Serviço Social



LEGISLAÇÃO TRABALHISTA:

## O contrato de trabalho por prazo determinado

Consoante dispõe o artigo n.º 443 da C.L.T., o contrato individual de trabalho pode ser celebrado por prazo determinado ou indeterminado.

O prazo é indeterminado quando a duração contratual não foi fixada e é determinado quando estipulada pelas partes. Considera-se como de prazo determinado (§ 1.º do art. 443 da C.L.T.):

"o contrato de trabalho cuja vigência depende de termo pré-fixado ou da exceção de serviços especiais ou ainda da realização de certo acontecimento suscetível de previsão aproximada."

### Análise Económica

I — VALOR

## a) Desejos: —

O indivíduo por natureza, deseja sempre o seu melhor bem estar possível, e ele luta diturnamente à procura disto. Acontece, porém, que nunca será alcançado o ponto de equilíbrio ideal, para que ele possa dizer: — Chega, já alcancei tudo o que almejava.

Essa hipótese, faz com que possamos explicar a facilidade que temos de escalonar nossos desejos e determinar, se queremos um pouco mais disto ou daquilo.

O indivíduo não pode obter grandes quantidades de bens de uma só vez, porque, porções maiores não proporcionarão prazer. Essa impossibilidade traduz-se na falta de dinheiro, falando-se de indivíduo e, simplesmente na falta das quantidades desejadas, no caso de uma coletividade. Se tudo fosse gratuito, as lojas, os armazéns, as farmácias, etc., seriam esvaziadas rapidamente.

Temos então que optar e escolher.

Quando somamos uma lista de compras da semana, se o total da despesa é maior do que o dinheiro de que dispomos, não retiramos da lista, arroz ou sabão, passamos a comprar, dois quilos ao invés de dois e meio, etc.. A escolha vai consistir em se determinar o ponto em que deve ser dito NÃO ao nosso desejo de possuir um pouco mais de um artigo, a fim de liberar disponibilidade a ser utilizada na aquisição de outro artigo que também desejamos.

Denominam-se BENS, os elementos que podem satisfazer nossos desejos, e de FLUXO, o ponto ideal da variação do nosso consumo, isto é, se temos conhecimento que semanalmente, consumimos dois quilos de arroz, um de feijão, um de café, etc., será essa a quantidade que devemos adquirir para consumo, não havendo portanto, necessidade de termos em estoque mais ou menos dessas quantidades.

Escassez, significa que não é possível satisfazer à saciedade, todos os desejos. As necessidades usuais não podem ser atendidas de uma só vez; há de existir um fluxo contínuo de bens para a sua satisfação.

O fluxo de utilização de determinado bem é denominado O Consumo.

Walter V. Trilote

Dr. José Carlos Jaquinta

— Cirurgião Dentista —

RAIO X — ALTA ROTAÇÃO

15 de Novembro, 365 - Serrana - Est. S. Paulo

Atende com hora marcada antecipadamente, às quartas e sextas feiras no horário das 8 às 11 e das 13 às 17,30 hs.

Existem, por conseguinte, três formas de contrato de trabalho de prazo determinado:

1.º) — Com vigência dependente de termo antecipadamente ajustado: o contrato é celebrado para vigorar durante 6 (seis) meses, 1 (um) ano, 1 (um) ano e 5 (cinco) meses, etc.

2.º) — com vigência dependente da execução de serviços específicos: o contrato é celebrado para vigorar enquanto durar a construção de uma ponte, de uma casa ou de uma estrada, etc.

3.º) — com vigência dependente da realização de certo acontecimento suscetível de previsão aproximada: o contrato é celebrado para vigorar enquanto durar, por exemplo, determinado safra (o empregado é contratado para trabalhar numa usina de açúcar, durante a safra açucareira, etc.)

Com as modificações trazidas ao artigo n.º 443 da C.L.T. pelo Decreto Lei n.º 229, de 28/02/1967, sofreu acentuada redução o campo de aplicação do contrato de trabalho de prazo determinado.

É certo já se entender anteriormente que esse tipo de contrato era de ser reservado para casos especiais, quando circunstâncias peculiares aconselhassem tal forma de processamento da admissão do empregado. Julgados mesmos existiam no sentido de que o contrato de duração determinada tinha cabimento em se tratado de funções de caráter provisório, devendo limitar-se à respectiva utilização no tocante às atividades acessórias da empresa.

Segundo o entendimento em apêrço, impunha-se que os empregados incumbidos de funções de caráter permanente fossem contratados por prazo indeterminado. Isto, entretanto, não resultava da antiga redação do art. 443 da C.L.T., que não estabelecia distinção a respeito.

A atual redação deste dispositivo legal, decorrente do citado Decreto-Lei n.º 229, decorreu do acolhimento pelo legislador, do entendimento aludido.

Assim o contrato por prazo determinado só é válido, atualmente em se tratando (§ 2.º do artigo 443 da C.L.T.):

a) — de serviço cuja natureza ou transitoriedade justifique a predeterminação do prazo.

b) — de atividades empresariais de caráter transitório.

c) — de contrato de experiência (até noventa dias).

Nessas condições face à lei, não há mais porque se discutir sobre a adoção do contrato de trabalho de duração certa. Este é suscetível de vigorar nos três casos especificados. Fora daí a admissão do empregado tem de se proceder por meio do contrato individual de trabalho de prazo indeterminado.

Saliente-se também que a duração máxima do contrato de prazo determinado, anteriormente de quatro anos, ficou diminuída para dois anos, não podendo, porém, a relativa ao de experiência exceder de 90 (noventa) dias, conforme art. 445 em seu § único.

No tocante ao contrato de experiência é de se ressaltar que passou a ser expressamente considerado em nossa legislação. Embora fosse aceito pela doutrina e mesmo por alguns julgados, inexistia texto de lei a seu respeito. Com o referido Decreto-Lei n.º 229 de 28/2/1967, a lei passou a considerar, especificamente esse contrato, situando-o o como uma das modalidades de contrato individual de trabalho por prazo determinado.

Pelo Decreto Lei n.º 761 de 14/8/1969, entende-se como prazo determinado o contrato de trabalhador satista, inclusive o RURAL, cujo contrato tenha sua duração dependente de variações estacionais da atividade agrícola.

Expirado normalmente o contrato por prazo determinado, a empresa pagará ao empregado a título de indenização do tempo de serviço, importância correspondente a 1/12 (um doze avos) do salário mensal, por mês de serviço ou fração superior a 14 (quatorze) dias, ou lhe fornecerá os elementos necessários à movimentação dos depósitos e acessórios previstos na Lei n.º 5107 de 13/9/1966, que criou o FGTS, pagando ainda 13.º salário e férias nas mesmas condições da indenização, não fazendo jus apenas ao aviso prévio visto ao que dispõe o artigo n.º 487 da C.L.T.



# 7 de Setembro

Maria Luiza Cavalheiro Tercariol

Nesta semana da Pátria, todos nós ouvimos e também falamos muito a respeito de D. Pedro I, do Ipiranga, do entu-

## Curso São Luiz

Madureza é sua maior oportunidade para aproveitar o tempo perdido.

**Faça o Curso Ginásial em apenas UM ANO**

Inscrições: Rua 13 de Maio, 155

**VOCE CONTA COM A AJUDA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA.**

G. C. S. EM AÇÃO

## Festival de Poesia

O G.C.S. está em plena atividade cultural, elevando Serrana e, principalmente, seus jovens, através da realização de um "FESTIVAL DE POESIAS" que terá a sua grande final no dia 9 de outubro, às 20 horas, no "Clube Recreativo de Serrana".

O G.C.S. está "firme" na organização do Festival e, para esclarecimento público, aí vai o "regulamento" da promoção: —

- 1.º — As inscrições já se encontram abertas e se encerram no dia 20 de setembro.
  - 2.º — Será permitida a inscrição de 2 poesias, no máximo, por pessoa;
  - 3.º — As poesias inscritas deverão ser entregues com 8 cópias;
  - 4.º — Haverá uma seleção prévia de 15 poesias feita pelos 5 membros que comporão o júri e estas serão apresentadas na final;
  - 5.º — Os 1.º, 2.º e 3.º colocados, na final do dia 9, receberão rosas de prata, grande, média e pequena, respectivamente.
  - 6.º — A melhor interpretação receberá um troféu.
  - 7.º — Haverá sorteio de livros entre todos os que se inscreverem.
  - 8.º — Os 5 jurados não saberão o nome dos "poetas" avaliando, assim, julgamentos arbitrários.
- O G.C.S. espera a colaboração de todo o pessoal de Serrana nesta promoção.
- G.C.S. — grupo jovem, ativo, dinâmico, ajudando Serrana a crescer, como elemento participante e "vivo" na comunidade.

AGUARDEM: FESTIVAL DE POESIAS.

## Moretti - Representações Promoções e Vendas

Fertilizantes, formicidas, inseticidas,  
calcário, sementes selecionadas, etc.

CGC 71306062/001

CORCEP - J 4128

siasmo de muitos brasileiros, naquele dia 7 de setembro memorável de 1822.

Procuramos, sempre agradecer aquele fato, mas sabemos também que muitas lutas foram necessárias para manter aquela independência.

Muita gente já procurou diminuir, menosprezar até, a importância daquele ato, mas, nós brasileiros autênticos que devemos ser, não vamos nos apegar a minúcias, às vezes infantis que exploram banalidades, quando na realidade o "GRITO DO IPIRANGA" foi o início da nossa liberdade.

Sabemos que muita coisa nossos antepassados fizeram e muitos até morreram pelo Brasil.

Também cometemos graves erros no passado que tivemos e teremos que pagá-los a alto preço.

Mas, também acertamos em muitas coisas, que nos levam para a frente e nos projetam no cenário mundial. Já, demos conta de nossas falhas e não estamos a lamentá-las, todos os problemas surgidos estão sendo enfrentados e resolvidos, porque somos um povo que levamos sempre avante as tarefas empreendidas, quando nos convencemos de que assim se deve proceder.

Muita coisa esperamos das novas gerações e de seus ideais, mas também muita coisa já está sendo feita por ela e para ela. Como sempre, é muito mais fácil criticar do que construir; e é possível que, encarando a realidade que nos envolve, você descubra mais problemas do que soluções. Mas, a verdade é que enquanto aqui estamos, homens e máquinas derrubam florestas e drenam pântanos, construindo rodovias e levando as conquistas do século XX aos mais remotos de nossos sertões.

Somos conhecedores também de que o desenvolvimento brasileiro não se mostra homogêneo. O Sul desenvolve-se mais e melhor do que as demais regiões; o litoral mais do que o interior. Em vista disso temos, na realidade dois **Brasis**: um adiantado e desenvolvido; e outro lutando pela sobrevivência contra os males que atilgiam o mundo de há mais de cem anos passados. E esta parece ser uma das grandes tarefas do presente, lembradas nestes dias que festejamos nossa independência de 1822: fortalecer e continuar o desenvolvimento do Brasil novo e próspero do Sul e do Litoral; e superar os problemas de país colonial de nosso vasto interior. Uma nova era de bandeirantismo começa a marcar a História contemporânea do Brasil. Bandeirantismo, não apenas paulista, mas nacional, disposto a embrenhar-se pela parte colonial do país, povoá-la, alfabetizá-la, levá-la ao desenvolvimento.

De norte a sul, de leste a oeste, um novo Brasil independente começa a surgir. Possa você, de mangas arregaçadas, unir-se solidariamente a toda a nossa juventude com o firme propósito de construir algo de bom para o Brasil.

De sua energia, perseverança, trabalho profícuo e amor sincero depende o Brasil para constituir-se na grande nação "independente" do futuro.

## SUPERMERCADO SERV - SERRANA

Rua 13 de Maio, 382

Agora com mais estabelecimentos, para  
melhor servir a todos

Rua Min. V. de Paula Lima 964 - Serrana - S.P.

## Baile Haviano

DIA 2 DE OUTUBRO

Nos salões do Clube Recreativo, será realizado o tradicional baile. Promoção do C.R.S. e 4.a série do Ginásio Estadual.



## Você precisa saber

### 1 — OBJETIVOS DA DIETA —

Seja realista. Não acredite em amigos que perderam três ou quatro quilos numa semana. Com isso, não estamos dizendo que eles estejam mentindo, mas quem perde uma grande quantidade de peso em tempo pequeno pode terminar tendo alguns aborrecimentos bem sérios com a saúde.

### 2 — CALORIAS —

Pare de ter obsessão por calorias, isto é, se está num restaurante, ou mesmo em casa, não fique se mortificando por que comeu algumas calorias que não estavam programadas.

### 3 — PARADAS NO EMAGRECIMENTO —

Todo mundo que faz dieta já reparou que há fases em que não se consegue perder uma grama. Isso é normal e se deve ao acúmulo de água que ocorre durante o emagrecimento. Se você está tendo problema, comece a fazer exercícios e em breve a perda de peso se acentuará novamente.

### 4 — COMER FORA DE CASA

Você adora comer fora? Não tem problema: basta que evite os molhos, sucos açucarados, refrigerantes e comidas muito condimentadas. Peça um bom bife, enfite-o com alpacas, tomates e palmito, acrescente duas colheres de arroz e seu problema está resolvido: você comeu fora e não saiu da dieta.

### 5 — REMÉDIOS —

O melhor moderador de apetite que existe no mercado é a força de vontade. Se você realmente está decidido a fazer dieta, nada no mundo poderá demovê-lo e quanto mais evitar as drogas melhor para sua saúde física e mental.

### 6 — PADRÃO ALIMENTAR —

Faça pelo menos três ou quatro refeições por dia e se sentir muita fome nos intervalos, uma fatia de queijo ou meia xícara de leite serão suficientes para acalmá-la, sem sobrecarregar sua quota diária de calorias.

### 7 — ADOÇANTES ARTIFICIAIS —

Embora não se tenha conseguido provar nada de concreto contra os ciclamatos, o ideal é um composto químico inócuo, usado por várias gerações sem causar danos.

### 8 — ALCOOL —

Tem péssima desvantagem quando em pequena dose, de abrir o apetite e de ser altamente calórico. Portanto, se você está levando a sério o seu regime, esqueça completamente dele... se puder.

## EMPÓRIO SANTO ANTÔNIO

ANTONIO DOS SANTOS

Rua Min. V. de Paula Lima, 964 - Serrana - S.P.

## Usina da Pedra

Irmãos Biagi S/A — Açúcar e Alcool

## Semana da Matemática e Festa da Cana

O Ginásio Estadual de Serrana fará realizar de 4 a 10 de outubro próximo, mais uma Semana da Matemática.

Como objetivos, visa dar uma visão mais ampla do que é a Matemática e fazer com que os alunos se interessem um pouco mais pela parte histórica da mesma e dos grandes filósofos matemáticos.

Poderíamos falar agora um pouco da vida do grande Arquimedes, o mais hábil malabarista dos números, segundo Grove Wilson que a Grécia jamais produziu.

Arquimedes, pela sua sagacidade como inventor, no campo da Matemática foi grande mestre. Era o único homem no mundo que conhecia os princípios da alavanca e das roldanas, porém o rei Hiero via nele um presunçoso.

Nessa época, Hiero tinha um sério problema a resolver, pois o navio que construiu para o rei Ptolomeu, não podia ser lançado ao mar e todos entendidos de Siracusa já se haviam esforçado em resolvê-lo sem que as forças combinadas aos seus talentos igualassem à tarefa a vencer.

"Largarei ao mar vosso navio", disse Arquimedes; e conseguiu imaginar um sistema de roldanas tal que, com um pequeno esforço, qualquer um podia mover um grande peso.

Quando tudo estava pronto, colocou a ponta do cabo nas mãos de Hiero e disse-lhe que puxasse. O rei assim o fez, e o navio se foi movendo prontamente para dentro do água.

Hiero espantado bradou: "Destá data em diante, Arquimedes deve ser acreditado em tudo que afirmar".

Assim como Hiero, acredito em vocês alunos do Ginásio Estadual de Serrana.

Que a Semana da Matemática seja uma festa brilhante. E mais brilhante ainda será nossa Festa da Cana que se realizará no próximo dia 16 de outubro, cuja finalidade é angariar fundos para a 4.a série e para nossa biblioteca.

Conto com a colaboração dos alunos e do povo de Serrana que sempre nos prestigia com sua presença, dando-nos apoio em tôdas nossas promoções.

Maristela Lourenço Lara

## Deus e o Homem

SENHOR: no silêncio deste dia que amanhece, venho pedir-te paz, sabedoria e força.

Quero olhar hoje o mundo com os olhos cheios de amor;

Quero ser manso, prudente, paciente e compreensivo;

Quero ver além das aparências humanas, teus filhos assim como Tu, mesmo os vés, e não ver senão o bem em cada um.

Cerra meus ouvidos a toda calúnia,

Guarda minha língua de toda maldade.

Que só de bênçãos se encha meu coração.

Que eu seja tão bondoso e alegre, afirm de que todos quantos

Se achegarem a mim, sintam Tua presença.

Reveste-me de Tua graça, Senhor.

Para que no decurso deste dia eu não Te ofenda.

E Te revele a todos com a presença de Nossa Senhora.

SENHOR: ensina-me a sorrir na monotonia do quotidiano,

a calar-me quando perceber que alguém errou,

a elogiar o irmão que praticou o bem,

a estender a mão cordalmente ao irmão que sofre,

a falar com doçura aos impacientes e impotentes,

a olhar com afeto para o irmão que esconde sua dor,

a saudar afavelmente os humildes,

a reconhecer humildemente minhas próprias fraquezas,

a lamentar sinceramente o mal feito...

(Colaboração: Pe. Aryclenes B.)

F E R R A T A

Mocidade Serranense:

INTEGRAR PARA NÃO ENTREGAR.



DEFENSA SUA SAÚDE

# Alimento Importante

O queijo está sempre na ordem do dia e é bom que assim seja — muito justo é promover aquilo que vale o que custa.

O queijo se impõe pelas origens. Desce do leite, produto robre, unico criado na natureza precipiamente alimentar. Que seria da sobrevivência dos mamíferos em geral, inclusive do homem, se não fôsse o leite? Tão bom alimento é, que facilitada a vida e desenvolvimento de germens quando exposto à contaminação, e se altera pela ação do tempo. Em condições normais de temperatura coagula quando fermenta naturalmente, podendo ser consumido em forma de coalhada, durante mais alguns dias. Entretanto, a forma mais antiga de conservar o leite é transformar a parte sólida, que coalha, em queijo, ficando assim concentrados seus principais princípios nutritivos — proteínas e gorduras em 10 vezes, cálcio em seis. Uma fatia de 50 g de queijo corresponde a meio litro de leite. Há quem tenha receio de comer queijo porque o considera "alimento pesado". Na verdade é um alimento concentrado, mas sua digestão é facilitada por alguns germens que desdobram as proteínas durante o processo de maturação. Evidentemente, se alguém exagera na quantidade ao servir-se de queijo, só por-

## Defenda sua saúde

NOS ACIDENTES, O QUE NÃO DEVE SER FEITO:

CORTES E FERIDAS —

- 1 — Tocar a ferida sem ter as mãos perfeitamente limpas.
- 2 — Usar várias vezes e meirgulhar repetidamente na água quente em algodão, já servido.
- 3 — Derramar álcool puro numa ferida.
- 4 — Colocar o algodão em contacto directo com a ferida.
- 5 — Trocar com demasiada frequência os medicamentos de uma ferida que vai cicatrizando sem infecção (cada 3 ou 4 dias é suficiente).
- 6 — Descuidar as pequenas, porém profundas feridas, que sangram pouco, sobretudo se produzidas por prego enterrado. Podem provocar o tétano. Isto se evitará com a injecção de soro dentro de vinte e quatro horas.

O QUE DEVE SER FEITO:

- 1 — Lavar as mãos com água e sabão e, se possível, desinfetá-la com álcool a 90 graus.
- 2 — Só usar gazes esterilizadas, tesouras passadas na chama, água fervida para evitar de levar microbios à parte ferida.
- 3 — Lavar a ferida com água oxigenada, começando do centro para a periferia.
- 4 — Se for enfiá-las (para evitar que as crianças lhe ponham a mão), pôr sempre a gaze em contacto com a ferida.
- 5 — Ficar em observação, procurando o médico se houver sintomas de febre ou outras complicações.
- 6 — Uma vez que se percebe que a ferida não está mais expelindo serosidade alguma deve-se deixá-la sem curativo protetor, tendo-se porém o cuidado de aplicar-lhe, por alguns dias, algum dos remédios acima citados.



**Organizaçao Gomes**

Advocacia — Contabilidade  
Despachante

Rua Nsa. Sra. das Dozes, 322  
Serrana — Est. de S. Paulo

que é gostoso, não deverá surpreender-se com o aumento de trabalho digestivo que isso possa acarretar. O queijo é alimento muito antigo e vários povos se dizem precursores do sistema de fabricação do mesmo. Existe a versão de que foi descoberto há mais de 3 mil anos por tribos nômades do deserto, provavelmente árabes. Sobre um lombo de cavalo transportavam leite em bolsas de couro. O calor e o batido da cavalgada o transformava em queijo. Consta que há 2 mil anos foi introduzido na Europa. Conheciam-no os antigos gregos e romanos. Escreveu um historiador em 1553 que a Lombardia se tornou célebre por seus imensos queijos do tamanho de rodas de moinho e deve o fato aos visigodos da península Escandinava.

Um prato à base de queijo proteico, alimentando indivíduos de qualquer idade. É indicado, particularmente, nas dietas dos que têm retenção de ácido úrico e sofrem de gota.

O leite é indispensável numa alimentação normal, e sadia, mas há pessoas que não o apreciam e devem substituí-lo por queijo para completar sua dieta.

### POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

3.º B. P. M. — 2.ª CIA

#### SERVIÇOS PRESTADOS PELO DESTACAMENTO POLICIAL DE SERRANA, MES DE AGOSTO

##### SERVIÇOS PREVENTIVOS —

Foram efetuadas 62 (sessenta e duas) horas de PATRULHAS NOTURNAS, 40 (quarenta) horas de serviços prestados ao MOBIL, 66 (sessenta e seis) horas de serviços prestados durante as entradas e saídas das crianças nos GRUPOS ESCOLARES.

##### SERVIÇOS DE TRANSITO —

Durante o mês foram efetuadas 6 (seis) COMANDOS DE TRANSITO" resultando em 5 (cinco) autos de imposição de infração, sendo os seguintes:

- 2 (dois) por falta de atenção e cautela;
- 2 (dois) por transportar passageiro em veículo de carga sem autorização;
- 1 (um) por dirigir sem estar devidamente habilitado.

##### COMUNICADO IMPORTANTE:

O Serviço de Trânsito desta Delegacia de Polícia volta a alertar aos condutores de veículos de transporte coletivos, os denominados "pau-de-arara", no sentido de que coloquem bancos fixos e laterais, assim como os demais equipamentos obrigatórios.

##### SERVIÇOS POLICIAIS —

Foram atendidas 32 (trinta e duas) ocorrências durante este mês, resultando em 12 (doze) detenções.

RAUL RODRIGUES PRADO

Sd. PM. Cmt. Intr.º do Dest.º Policial

### CASA MATOS

Secos e Molhados  
IRMÃOS MATOS  
Rua Min. V. de Paula Lima, 431 - Serrana - S.P.



# Reportagem

Aluno: Carlos Alberto Carassato —  
1.a Série Ginásial

Nossa, que confusão! Gente e mais gente para todos os lados.

Era a esquadra de Cabral com treze naus e mil e duzentos homens que partiram para a fantástica e emocionante navegação; seu destino, Calicute (Índia).

Fui logo a D. Manuel, o Venturoso, pedir permissão para ir com Cabral na viagem e fazer a reportagem para a 1.a série "C".

Com muito esforço, consegui.

Uta!

Já estávamos no meio da viagem; comecei a minha reportagem.

— Sr. Cabral, Sr. Cabral, dê uma palavrinha aqui para a 1.a série "C".

— Como o Sr. está se sentindo?

— Bem, estou meio emocionado com esta viagem. Igar vela!

— Oh! Desculpe. É que estamos de trabalho até na testa.

— O Sr. pretende chegar a Calicute, nas Índias?

— Mas, é claro. Mas com licença, tenho que dar algumas ordens ali para os marujos.

— Ei, você aí! Venha cá!

— Eu?

— É, sim.

— Conte para nós da 1.a C como é que um marinho se sente numa viagem desta.

— Sabe, gente? Aqui vai tudo muito mal, pouca comida, pouca água, muito trabalho e até mesmo doença.

— Eu tenho um amigo que está no porão da nau, e ele está com uma doença incurável.

— Coitado!

— Chame aquele Frei para mim.

— Como você se chama, Frei?

— Mas antes minha bênção.

— Deus te abençoe.

— Mas, voltando atrás, como é mesmo o seu nome?

— Meu nome é Frei Henrique.

— Frei Henrique, o que o Sr. está achando desta fabulosa viagem? Que talvez possamos chegar às Índias?

— Bem, meu filho, trata-se de uma grande fé e se o Senhor Nosso Bom Deus ajudar para que consigamos chegar a Calicute, traremos novas descobertas para a civilização.

— Muito obrigado, Frei!

— De nada, meu filho, de nada.

— Mas, como vai o meu amigo escrivão, Pêro Vaz de Caminha? Tudo legal, Pêro?

— Tudo ótimo, meu bom amigo.

— Mas conta umas e outras novas sobre os planos de Cabral.

— Caro repórter, vai indo tudo muito bem, só que vamos nos afastar um pouco da Costa Africana. Por enquanto, é só.

— Bom, deixa-me ir que tenho muito trabalho para a frente.

— Tehani!

— Tehani!

— Passam-se dias, sempre a mesma coisa, fome, falta de água, enfim sempre as mesmas...

— Oh! Esperem um minuto só, será que ouvi direito?

— Terra à vista.

Estávamos a 22 de abril de 1500 e Cabral, mais tarde, deu àquele lugar o nome a Terra de Monte Paschoal, porque se comemorava o dia da Páscoa.

Passaram-se algumas horas. Cabral segue para o norte. Encontra um local bom para ancorar, descermos do navio.

— Chii! Lá vem encrenca, Sr Cabral!

Eram os índios. Pensamos que iam nos atacar, mas eram bons e hospitaleiros.

Passam-se dias, são rezadas a 1.a e 2.a missas, no Brasil (Monte Pascoal).

Mais tarde, Cabral divide suas naus em duas esquadras, uma levaria a grande notícia a D. Manuel e a outra prosseguiria viagem; seu destino Calicute.

Esta por sua vez teria que passar pelo Cabo das Tormentas, mais tarde Cabo da Boa Esperança.

— Ei! Seu repórter da 1.a "C". Você não vai voltar para Portugal?

— Não, senhor.

— Então o senhor vai conosco?

— Não senhor, eu vou ficar no Brasil.

— No Brasil?

— E por que não?

— Está bem, mas não vá se arrepende depois, hem?

— Não senhor, eu quero ver a Transamazônica.

— Espere aí. Transamazônica? Esse cara está ficando louco!

— "Coitado", êle não sabe que sou do século XX e que viajo através do pensamento.

Depois desta bela viagem, encontro-me aqui no Ginásio.

## Um Agradecimento ao Povo Serranense

Cada cidade é o que seu povo faz por ela, e assim é Serrana, apesar de pequena, com seus poucos habitantes, torna-se apenas uma família, que recebeu e aos meus, com amizade e calor humano.

Nestes poucos anos em que aqui estou, ofereci a cada cidadão um sorriso, e com tão pouco me enriqueci com a presença de amigos, sem em nada me empobrecer.

Esta amizade, desde os mais simples aos mais graduados, me foi demonstrada quando da eleição de minha filha, como rainha do concurso Dente de Leite.

Dizer obrigado é bem pouco para vocês que são tão amigos, mas quero que saibam da minha satisfação e do meu agradecimento.

Só posso retribuir-lhes com meus préstimos de farmacêutico e principalmente, contem comigo, porque o bom da vida consiste em encontrar um amigo.

João Cabrera

ATENÇÃO! Obtenha solução para todos os seus problemas de mecanização agrícola, dirigindo-se à

IMPLIMENTOS AGRÍCOLAS  
DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA  
PEÇAS E ACESSÓRIOS

# GIVEMASA

TRATORES CBT-1090A e 1000  
TRATORES FIAT  
— Assistência Técnica no Campo —

MATRIZ: Rua Frederico Ruegger, 181 — Fone 2484 — Araras - SP.

FILIAIS: Americana - Fone 2536 — Araraquara - Fone 4306 — Jaú - Fone 330 — S. Carlos - Fone 2019  
São Manoel - Fone 22.

EM RIBEIRÃO PRÉTO: Avenida Bandeirantes, 356 — Fone 1226 — Caixa Postal 291



## Brasil... novo mundo nos trópicos

O Brasil surge hoje como uma grande nação. Longe do velho retrato "País perdido", aparece, conforme refere Lacombe, um Brasil dotado de estrutura social capaz de colocá-lo na vanguarda do mundo que se anuncia. E isto, não por um supérfluo utlanismo, mas por uma nossa formação, que superaram suas deficiências.

Um jornalista francês, ao retornar, depois de uma longa estada entre nós, confessou ser o Brasil a maior civilização tropical de todos os tempos. Antigamente a expressão "tropicalismo" equivalia a negativismo ou barbarismo.

O europeu via o sol nos trópicos a "doer como fogo nos olhos dos homens", daí resultando excesso, desequilíbrio, alucinações, ou seja, o extremo oposto da civilização europeia, requintada no gosto e suave nas medidas.

Numa valorização social, as expressões "trópico" e "trópica!" durante muito tempo foram utilizadas como expressões pejorativas ou depreciativas. Para a maioria, não passavam de valores negativos. Hoje, este conceito está ultrapassado. O que precisamos fazer é valorizar o homem tropical e cada vez mais, a cultura luso-brasileira.

O Brasil, assinala Gilberto Freyre, é um país tão essencialmente tropical em sua situação física — na sua situação física quase que total — que sua agricultura, pecuária, arquitetura, hábitos alimentares, maneira de trajar e hábitos recreativos têm que corresponder, forçosamente, a essa situação, tão diferente da europeia. Aquilo que faz o Brasil moderno particularmente interessante como experiência social de civilização moderna em um ambiente não europeu, é o fato de que os brasileiros conseguiram, vencendo grandes dificuldades, desenvolver em certo número de valores essencialmente europeus em um ambiente essencialmente não europeu.

Portanto, ao pessimismo das gerações anteriores, que se julgavam condenadas ao malogro pela sua condição de membros de um país tropical, vem sucedendo um arrebatamento, um orgulho e uma grande confiança cada vez maior.

Entre nós, os agrônomos, os cientistas, os arquitetos e os artistas estão demonstrando diariamente, através de estudos irrefutáveis, até onde é falso o negativismo propagado sobre os trópicos.

A ocupação econômica do espaço geográfico do continente brasileiro é a aventura sem dúvida mais notável do homem ocidental, readaptando nos trópicos a civilização europeia, numa ordem de grandeza verdadeiramente invejável.

Desafiando as circunstâncias geográficas, aqui se levanta uma grande Nação que vem oferecendo ao mundo o mais alto exemplo de paz social, de harmonia política e de convivência social.

Prof. Carlos da S. Laceraz — Secretário de Higiene e Saúde da Prefeitura

### A ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL SERÁ, O QUE FIZERMOS POR ELA.

**Dr. Caio Tércio Carvalho**

— Cirurgião-Dentista —

Coroas Metaloplásticas — Odontopediatria

HORA MARCADA

Rua Min. V. de Paula Lima, 328 - Serrana - S.P.

AS ÁRVORES TAMBÉM MERECEM O NOSSO CARIÓTIPO.

## Nós e o mundo da técnica

Maria Célia Zanetti Monteiro

Sim, nós e o mundo técnico, porque, perante este mundo que tem uma consciência íntima, que tem um ser moral, uma como homem.

É tanta correria na luta da vida para se conquistar um mundo técnico cada vez melhor, que o homem passa a esquecer quem em uma consciência íntima, que tem um ser moral, uma personalidade, que precisa progredir, que precisa tornar-se, porque não dizer, o dominante do homem; pois é este ser moral que faz com que o homem seja mais homem, mais pessoa.

Porém, o que está acontecendo?

O que ocorre, é que o homem, correndo cada vez mais em busca daquilo que ele mesmo já nem sabe mais o que é, porém corre, corre, envolvendo-se cada vez mais com o trabalho, com o descobrir materiais novos, novas técnicas, novos conceitos, novos meios de produção, novos mundos, com o conseguir maiores capitais, que o homem acaba se perdendo como homem, tornando-se rijo, frio, duro, mesquinho, calculista, irrevolvo, egoísta, esquecendo-se da sua verdadeira finalidade aqui na terra, esquecendo-se que convive com outros, irmãos seus, esquecendo-se enfim que ainda existe e muito, porém ele não consegue mais enxergar aquilo, e somente aquilo que poderá libertá-lo desta corrente que é o nosso mundo tão atribulado, aquilo que se chama "amor".

Sim, porque é somente através do amor, que enxergaremos a nós mesmos, enxergaremos os "outros", também como pessoas, enxergaremos a felicidade de poder viver num meio familiar; admirando o nascer de uma criança, os seus primeiros passos, suas primeiras brincadeiras, suas primeiras palavras, seus primeiros sorrisos.

Porque, sem ele, o amor, nada disso conseguiremos ver, e o que é pior, sem ele, esquecemos daquilo que disse alguém: — "Mas o Menino Jesus, no mesmo ritmo lento de outrora, continua a nascer virginalmente todas as manhãs nas almas submissas, e continua a ressuscitar triunfalmente, todas as manhãs para deixar em nós o anúncio de nossa ressurreição. E nisto devemos pôr todo o fervor de nossa fé; passarão os impérios, as máquinas do mundo, mas este Cristianismo sempre pequenino, manso, único e eterno não passará jamais".

### que ideia bem bobal...!

Lógicamente, não nos referimos a um determinado quadro do Programa F. Cavalcanti, mas sim, aos responsáveis pela magnífica ideia de realização da tradicional Quermesse na sede de nossa querida A.P.S.

Minha gente... a Associação está mostrando toda a sua força. Mais uma vez fica provado que quando uma equipe bem formada se une com o objetivo de fazer o melhor, tudo sai bem.

O sucesso desta Quermesse se deve a esta equipe bem organizada que está trabalhando com o fim único de promover uma grande festa em nossa comunidade.

É... o negócio é trabalhar em grupo. Serrana só tem a ganhar com isso, já que assim torna-se possível fazer muita coisa, pois era isso que faltava em nossa cidade.

Nossos cumprimentos a estas pessoas tão conscientes da missão que temos: promover o homem dentro de seu próprio meio.

A isto ainda se junta o Festival Dente de Leite, com a coroação da "Miss Dente de Leite", uma promoção da A.P.S. juntamente com a comunidade católica, e que levou o nome de nossa querida Serrana a vários Estados do Brasil, já que as candidatas foram até a T.V. Tupi, Canal 4, para uma apresentação, sendo que isto foi uma excelente oportunidade de divulgação de nosso município.



## Revolução na Agricultura

É uma verdade evidente por si mesma que, nos dias presentes, o desenvolvimento econômico, orientado no sentido do bem-estar do homem só pode efetivar-se ancorado no binômio indústria-agricultura.

Ambas são pelo que se conjugam para dar suporte a uma política social em que o progresso é o meio e o homem é o fim. Uma das promessas da Revolução Brasileira é a de criar condições para que se implante no País uma sociedade de abundância em que todos possam participar dos bens essenciais da vida.

Essa promessa já havia sido reiterada pelo Presidente Médici na mensagem com que saudou a passagem do décimo aniversário da SUDENE. Disse, então, que seu governo estava atento aos problemas de terras e de homens, à modernização da agricultura, à racionalização da agro-indústria, canavieira, ao incremento da produtividade ao desenvolvimento da lavoura de sustento, à melhoria da comercialização dos produtos e à construção de centrais de abastecimento.

Essa promessa vem sendo cumprida. Quem quer que

### FARMÁCIA KATIA

CABRERA & CIA. LTDA.

Farmacêutico responsável:

LUIZ C. O. WATANABE

C.R.F. 84337

Rua Ministro Vicente de Paula Lima, 1030 — Serrana

## Oração da Criança

Amigo:

Ajuda-me agora, para que eu te auxilie depois.

Não me relesques ao esquecimento, nem me condenes à ignorância ou à crueldade.

Venho ao encontro de tua aspiração, do teu convívio, de tua obra...

Em tua companhia estou na condição da argila nas mãos do oleiro.

Hoje, sou sementeira, fragilidade, promessa...

Amanhã, porém, serei tua própria realização.

Corrige-me, com amor, quando a sombra do erro envolver-me o caminho, para que a confiança não me abandone.

Protege-me contra o mal.

Ensina-me a descobrir o bem, onde estiver.

Não me afastes de Deus e ajuda-me a conservar o amor e o respeito que devo às pessoas, aos animais e às coisas que me cercam.

Não me negues tua boa vontade, teu carinho e tua paciência.

Tenho tanta necessidade do teu coração, quanto a planta tem a terra precisa da água para prosperar e viver.

Dá-me tua bondade e dar-te-ei cooperação.

De ti depende que eu seja pior ou melhor amanhã.

(EMMANUEL)

## CASA SÃO JORGE

— Sécos e molhados —

N A G I B I S S A

Rua Min. V. de Paula Lima, 431 - Serrana - S. P.

QUEM QUISER CRER, TERA QUE AMAR

A ESSENCIA DA VIDA HUMANA É O AMOR. 7 O INSTRUMENTO ESSENCIAL DA VIDA É O DIÁLOGO.

esteja acompanhando os atos do governo atual há de ter notado que, pela primeira vez neste país, criou-se uma política racional de produção, cuja implantação determinou a mobilização de imensos técnicos e financeiros, assimilando-se o que há de mais moderno na ciência do cultivo da terra.

Palando, agora, na Escola de Agronomia Luiz de Queiroz, em Piracicaba, o Presidente Médici reafirmou as linhas avangadas da política agrícola que está sendo seguida no país, enfatizando que a revolução que se promove hoje na agricultura exige também a revolução dos métodos e processos de trabalhar a terra. Advertiu que é ilusório pensar que a simples distribuição da propriedade fundiária garantirá ao homem do campo prosperidade e conforto. Se é indispensável facilitar o acesso do homem à terra, imprescindível se torna, igualmente, facilitar-lhe meios eficazes para fazê-la produzir, segundo padrões econômicos.

No programa governamental, recentemente lançado, para a solução dos problemas agrários nas regiões norte e nordeste, ali-se, por isso, à redistribuição de terras largo elenco de providências, mediante as quais o produtor rural poderá tirar da gleba, em cuja propriedade se investir, rendimento que lhe assegure, bem como à sua família, o nível de vida e que tem direito.

Não pode haver grande indústria sem grande agricultura e vice-versa. O Brasil tem tudo para se transformar no celeiro do mundo. Esta vocação, que emerge da nossa prodigiosa dimensão geográfica e do inesgotável potencial que ela oferece, há de ser cumprida, porque esta é a vontade nacional e a firme determinação de todos os brasileiros. (AN)

NÃO SÓ SERVE À PÁTRIA QUEM POR ELA MORRE,  
NOS CAMPOS DE BATALHA, MAS TAMBÉM QUEM  
PROCURA HONRALIA, DIGNIFICÁ-LA, ENGRANDECÊ-LA

## Informes de Agropecuária

### CANGICA DE MILHO COLORIDO

Certas coisas a tradição conserva e dificilmente são mudadas.

Muita gente sonha, por exemplo, que limpeza e asseio, obrigatoriamente, estão ligadas à cor branca. Porque sempre foi assim...

Mas é porque não repararam que os hospitais, hoje em dia, não têm mais azulejos brancos nos quartos, sendo preferidos os de côr, azuis ou verde claro, que evitam móscaes, aventais dos médicos também são azuis ou verdes, mais repousantes para a vista dos doentes. Quanta gente faz roupa de cama colorida ou listrada? E os banheiros das casas modernas? São de côres vivas, bonitas, fugindo do branco "que lembra hospitais".

A rotina foi vencida nestes exemplos, mas em outros casos ainda persiste. Por exemplo: cangica de milho tem de ser branca. Ninguém quer saborear cangica de milho amarelado ou vermelho. Pois, tôda a vida comeu cangica branca... No entanto, duas razões deveriam fazer modificar este hábito. A primeira é que o cultivo do milho branco — do milho Cristal, como é chamado — é menos rendosa. A produção é muito menor e o lucro do lavrador também é menor. Só isso bastaria. Mas a outra razão é mais importante: o milho amarelado ou vermelho é mais rico em elementos nutritivos.

Portanto, é preciso fazer uma campanha para explicar que cangica pode ser também de milho e não apenas branco.

Porque milho e não apenas branco. Porque o milho de côr dá mais lucro a quem planta e mais "substância" a quem come cangica feita com êle.

Casa da Lavoura — Serrana

VAMOS ARBORIZAR A NOSSA CIDADE PARA QUE O AR QUE RESPIRAMOS SEJA MAIS PURO